PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

IMPLANTAÇÃO DE UM CONSELHO LOCAL DE SAÚDE: DESAFIOS DA PRÁTICA DO CONTROLE SOCIAL

Autor(a): Luís Fernando Vieira
Email de contato: lfvieira_enf@hotmail.com
Orientador(a): Isabel Cristina Seregatto

INTRODUÇÂO

Podemos dizer que uma das grandes conquistas vinda com Constituição Federal de 1988 e sustentada pelo Sistema Único de Saúde foi a participação popular nas políticas de saúde no nosso país, por meio da atuação dos conselhos de saúde. O Conselho Municipal de Saúde o espaço de prática da participação social no processo decisório das políticas públicas de saúde e do exercício do controle social (Souza e Saliba, 2003). O controle social, portanto, é caracterizado como uma expressão mais viva da participação da sociedade na gestão da saúde

JUSTIFICATIVA

Segundo histórico, desde o início dos movimentos populares o Centro de Saúde de Joaquim Egídio teve dificuldades de implementar um Conselho de Saúde. Segundo relatos dos profissionais mais antigos, a eleição fora concluída por diversas vezes mas a continuidade das ações planejadas não evoluíram por diversos motivos, entre eles a mudança da coordenação local do Centro de Saúde e a falta de engajamento dos conselheiros eleitos que não compareciam para as reuniões agendadas.

Passados 4 anos, após um longo período de estabilidade dos profissionais do centro de saúde – inclusive a coordenação – justifica este presente estudo como uma próxima tentativa de implementação deste conselho e pelos benefícios que ele poderá trazer para o distrito e seus moradores.

Do ponto de vista prático, este estudo permitirá demonstrar passo a passo para a formação do Conselho de Saúde e as dificuldades encontradas para implementação, buscando desta forma apresentar o resultado desta iniciativa.

OBJETIVOS

Implementar um Conselho de Saúde local no distrito de Joaquim Egidio como forma de melhorar a participação social na unidade de saúde no ano de 2017.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

As ações iniciais para implementação do Conselho de Saúde consistiam basicamente em 2 etapas. A primeira delas, foi a de divulgar para o maior número de moradores do distrito a iniciativa de formação do Conselho. Para isso, cartazes foram afixados em pontos estratégicos da região (igreja, bares, restaurantes, centro de saúde) e algumas filipetas com informações sobre o projeto foram entregues em forma de convite para convocação para as reuniões que estavam pré-agendadas.

RESULTADOS/ DISCUSSÃO

Durante tentativa de construção do conselho de saúde, em cinco reuniões programadas tivemos a presença de um úmero reduzido de pessoas que não foi possível uma sequência nas ações de construção, porém foram levantados pontos de atenção junto com a Associação Organização Comunitária, Cultural, Ambiental e Sustentável de Joaquim Egídio (OCCAS-JE) como aumento de um local de atendimento na zona rural, bem como ampliar a divulgação neste mesmo locais, com a participação de todos integrante da OCCAS-JE e trabalhadores do centro de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E DESAFIOS FUTUROS

A questão levantada neste estudo, fica evidenciado que a participação da população/ usuário, ou a falta dela, trata-se da principal justificativa para o insucesso da implementação do Conselho de Saúde em Joaquim Egídio. Embora as iniciativas e as divulgações realizadas objetivaram informar a importância da participação da sociedade nas decisões tomadas na unidade e os benefícios do mesmo para o distrito como forma de promoção de saúde, um número reduzido de participantes demonstrou interesse no tema.

A continuidade desse projeto foi discutida na ultima reunião, definiu-se o dia 29 de março para se discutir um cronograma de atividades para se conseguir a constituição do conselho de saúde ou, pelo menos, plenárias de saúde para apresentar ideias e discutir formas de incluir a participação popular, incluindo a divulgação mais criteriosa, uma plenária da saúde para apresentação do tema, visitas na zona rural para tal finalidade e aumentar a sensibilidade da população para a necessidade da formação do conselho.

SOUZA, R. A. A.; SALIBA, O. A saúde bucal em pauta: análise de registros dos conselhos municipais de saúde de municípios pertencentes a 17a Regional de Saúde do Estado do Paraná, Brasil. Caderno de Saúde Pública, v. 19, n. 5, p. 1381-1388, Rio de Janeiro, 2003.